

NARRATIVAS HISTÓRICAS E REPRESENTAÇÕES SOBRE A GUERRA DO PARAGUAI EM HQS

Yara Karolina Santana de Mattos Messias (UFMS)
yaraksm@gmail.com

O presente trabalho tem como objetivo discutir parte dos resultados do projeto de pesquisa intitulado: “A guerra do Paraguai nos quadrinhos: Narrativas históricas e representações sobre o conflito nas HQs”. O projeto versa sobre a análise do conteúdo das HQs, Adeus, Chamigo Brasileiro: “Uma história da guerra do Paraguai”, do autor André Toral, e “Guerra contra la triple alianza: Vencer o morir”, de Pertille Enzo. A guerra entre a Tríplice Aliança, Brasil, Argentina e Uruguai contra o Paraguai, foi o maior conflito bélico da região do rio da Prata. A guerra teve início em 1864 e se estendeu até o ano de 1870. As perdas humanas entre os países envolvidos foram incomensuráveis, a guerra marcou a historiografia dos países envolvidos, o imaginário de gerações, e contribuiu para o estabelecimento das fronteiras e a consolidação dos Estados Nacionais¹. Nesse contexto, as representações simbólicas e as narrativas históricas sobre as memórias do conflito foram produzidas nas mais diversas formas artísticas e literárias. Nesse sentido, as histórias em quadrinhos podem servir como recurso pedagógico revelando algumas perspectivas e representações acerca da guerra. Segundo Moya (1993)², a origem da história em quadrinhos foi um tema controverso e muito debatido entre os pesquisadores, por divergirem principalmente sobre os aspectos que caracterizavam tais quadrinhos como precedentes da nona arte. Os pesquisadores apontam que os quadrinhos surgiram juntamente com o cinema no final do século XIX.

Palavras-chave:

Representações. História em quadrinhos. Guerra do Paraguai.